

Portaria n.º 172, de 24 de abril de 2014.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições constitucionais previstas no Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, e legais, que lhe confere a Lei Complementar nº 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, e;

Considerando a necessidade de adequação dos roteiros para Projetos de Plantio Florestal, Plano de Corte Seletivo em floresta plantada, Plano de Corte Final em floresta plantada e de Levantamento Circunstanciado para fins de reposição obrigatória;

Considerando a obrigatoriedade da inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR de todas as propriedades rurais do Estado de Mato Grosso;

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar os roteiros mínimos para apreciação de Projetos de Plantio Florestal, Plano de Corte Seletivo em floresta plantada, Plano de Corte Final em floresta plantada e de Levantamento Circunstanciado, conforme Anexos I, II, III e IV desta portaria.

Art. 2º Fica revogada a Portaria nº10 de 18 de janeiro de 2006.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 24 de março de 2014.

REGISTRADA,

PUBLICADA,

CUMpra-SE.


JOSÉ ESCYVES DE LACERDA FILHO
Secretário de Estado do Meio Ambiente

ANEXO I

ROTEIRO BÁSICO PARA EXPLORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROJETO DE PLANTIO FLORESTAL - PROPF

O Projeto de Plantio Florestal - PROPF tem por finalidade aprovar a área proposta para plantio florestal em propriedades rurais no Estado de Mato Grosso por meio de Autorização de Plantio Florestal - APF. O mesmo deverá ser protocolado na SEMA-MT (Cuiabá) ou em alguma de suas Unidades Descentralizadas, atendendo as seguintes exigências:

PROJETO DE PLANTIO FLORESTAL

I - DOCUMENTAÇÃO

1. Requerimento Padrão: do interessado a SEMA com reconhecimento de firma.
2. LAU (válida) ou protocolo da renovação da LAU ou CAR: cópia.

3. Prova de propriedade: Cópia autenticada e atualizada da Certidão de Inteiro Teor – CTI, ou prova de Justa Posse acompanhada do protocolo de Regularização Fundiária do órgão competente.
4. Contrato de arrendamento ou comodato: averbado às margens da matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis competente ou registrado no Cartório de Títulos e Documentos (se for o caso).
5. Ata ou Contrato Social e CNPJ: em casos de pessoa jurídica ser o proprietário do imóvel (se for o caso).
6. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: de elaboração.
7. RG e CPF: Cópia autenticada do requerente do PROPF e do responsável técnico.
8. Taxa da SEMA-MT: Comprovante de recolhimento do valor da Autorização.
9. Procuração Pública: Cópia Autenticada (Se for o caso).

II – PROJETO TÉCNICO

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Participantes do Processo

- 1.1.1. Proprietário: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, registro na SEMA/categoria (consumo e produção industrial se for o caso).
- 1.1.2. Requerente/Detentor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, registro na SEMA/categoria (consumo e produção industrial se for o caso).
- 1.1.3. Elaborador: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico, profissão, número de registro no CREA, número de visto/região (se for o caso).

1.2. Identificação da propriedade

- 1.2.1. Título do Imóvel:
- 1.2.2. Denominação:
- 1.2.3. Número da Matrícula:
- 1.2.4. Cartório/lvs/fls:
- 1.2.5. Localidade:
- 1.2.6. Coordenada geográfica (sede ou entrada principal):
- 1.2.7. Município:
- 1.2.8. Inscrição de cadastro / protocolo no INCRA (nº):
- 1.2.9. Nº LAU ou Nº do CAR:
- 1.2.10. Nº do Processo da LAU ou Nº do processo do CAR:

2 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO PROPF

2.1. Objetivos:

2.2. Justificativas:

3 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

3.1. Meio Físico

3.1.1. Clima:

3.1.2. Solos:

3.1.3. Hidrografia:

3.1.4. Topografia:

3.2. Meio Biótico

3.2.1. Flora:

3.2.2. Fauna:

3.3 Meio Socioeconômico

4 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

4.1. Discriminação das Áreas

4.1.1. Área Total da propriedade (ha):

4.1.1. Área de Reserva Legal (ha):

4.1.2. Área de preservação permanente (ha):

4.1.3. Área já utilizada total da propriedade (ha):

4.1.4. Área Remanescente da propriedade (ha):

4.2. Infra-estrutura

4.2.1. Benfeitorias:

4.2.2. Rede viária:

4.3. Coordenadas geográficas (dos vértices do perímetro da propriedade).

5 - PLANO DE REFLORESTAMENTO/FLORESTAMENTO

5.1. Aspectos Técnicos

5.1.1. Área Total do Plantio Florestal (ha) [Área Líquida do ProPF + Estradas]:

5.1.2. Área Líquida do Plantio Florestal (ha): [Soma das áreas dos Talhões]:

5.1.3. Espécies a serem plantadas [Nome popular e Nome Científico]:

5.1.4. Espaçamento das árvores do PROPF:

5.1.5. Nº Total de mudas por hectare do PROPF:

5.1.6. Nº Total de mudas do PROPF:

5.1.7. Procedência de sementes e/ou mudas:

5.1.8. Sistema de plantio:

5.2. Coordenadas geográficas (dos vértices da área do plantio florestal):

5.3. Manejo do solo

5.3.1. Análise do solo:

5.3.2. Correção do solo (PH e Fertilidade):

5.3.3. Controle de Erosão:

5.4. Plano de Proteção Florestal

5.4.1. Proteção contra incêndios florestais:

5.4.2. Controle fitossanitário:

5.5. Produção Florestal: Indicar o ano e estimativa de produção a ser obtida em cada desbaste, corte ou colheita por espécie, com previsão dos incrementos médios anuais e qual a finalidade do produto florestal a ser produzido.

5.6. Cronograma: de operações de plantio e manutenção até a colheita.

5.7. Planilha de custo: e cronograma de desembolso anual.

5.8. Assinatura do Responsável Técnico

Responsável Técnico

Engenheiro _____

CREA Nº _____

6 - ANEXOS

6.1. Croqui de Acesso: georreferenciado de acesso à propriedade a partir da sede do município onde a mesma está localizada.

6.2. Mapa em meio analógico do Projeto de Plantio Florestal.: plotando áreas de preservação permanente (se for o caso), dos talhões, aceiros internos e externos, coordenadas geográficas do perímetro de efetivo plantio, escala, convenções, etc.

ANEXO II

ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PLANO DE CORTE SELETIVO - PCS

O Plano de Corte Seletivo - PCS com finalidade para obtenção da Autorização de Corte Seletivo – ACS (desbaste de manutenção da floresta plantada em sua área total ou parcial florestada). Bem como, creditar no CC-SEMA para emissão de GF e transporte legal do produto explorado, nos casos em que a floresta está plantada com espécies nativas do Estado de Mato Grosso, atendendo as seguintes exigências:

PROJETO DE CORTE SELETIVO

I - DOCUMENTAÇÃO

1. Requerimento Padrão: do interessado à SEMA com reconhecimento de firma.
2. LAU (válida) ou protocolo da renovação da LAU ou CAR: Cópia nos casos em que a floresta não está vinculada a reposição florestal (se for o caso).
3. Prova de propriedade: Cópia autenticada e atualizada da Certidão de Inteiro Teor – CTI, ou prova de Justa Posse acompanhado do protocolo de regularização Fundiária do órgão competente, nos casos em que a floresta não está vinculada a reposição florestal (se for o caso).
4. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: de elaboração e assistência técnica na condução do povoamento.
5. Taxa da SEMA-MT: Comprovante de recolhimento do valor de análise da SEMA-MT.

II – PROJETO TÉCNICO

1 – PLANO DE CORTE SELETIVO:

- 1.1. Conforme ficha demonstrada na folha em anexo.

2 - ANEXOS

- 2.8. Croqui de Acesso: Deverá ser georreferenciado a partir da sede do município até a propriedade do PCS, SOMENTE nos casos em que a floresta não está vinculada a reposição florestal.
- 2.9. Planta do Plano de Corte Seletivo: plotando áreas de preservação permanente (se for o caso), talhões a serem explorados com respectivas áreas e coordenadas geográficas, aceiros internos e externos, escala, convenções, etc.
- 2.10. Inventário Florestal: Da área do plano de corte.

PLANO DE CORTE SELETIVO – Floresta Plantada

1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome do Proprietário:		CPF / CNPJ:	
		000...	
Nome do Detentor da Floresta:		CPF / CNPJ:	
		000...	
Nome da Propriedade:		Município:	
Fazenda	
Área da Propriedade:	Reserva Legal:	Nº da LAU ou CAR (ou protocolo da RLAU):	Coordenadas Geográficas (sede):
0,0000 ha	0,0000 ha	0000/0000	S 00°00'00,0" W 00°00'00,0"

2 – INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO PLANO DE CORTE

Espécie Plantada:		Fase de Corte (nº do desbaste):	
Nome científico (nome popular)		Nº do Desbaste []	
Plantio Vinculado à Reposição Florestal?		Nº Protocolo do LC:	
Sim () Não ()		LC – SEMA Nº [] ou LC – IBAMA Nº []	
Ano de Implantação:	Área de Corte:	Nº de Árvores de Corte:	Volume de Corte:
0000	00,0000 ha	0 árvores	00,00 m3 e ou 00,00 st
Talhões a Serem Explorados (área dos talhões):			
T01 (0,00 ha); ...			

3 – INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA FLORESTA		
Espaçamento do Plantio:	Nº de Árvores / ha:	Nº Total de Árvores:
0 x 0 m	0 árvores	0 árvores
Área Basal Média:	Altura Média:	DAP Médio:
00,00 m ²	00,00 m	00,00 cm
Nº de Árvores Remanescentes:	Volume Remanescente:	Previsão do Próximo Desbaste:
0 árvores	00,00 m ³	Ano 0000
Método para o Cálculo do Volume:		

4 – Observações	
Responsável Técnico (carimbo e assinatura)	DATA: __ / __ / __

ANEXO III

ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE PLANO DE CORTE FINAL – PCF

O Plano de Corte Final – PCF com finalidade para obtenção da Autorização de Corte Final - ACF (Corte raso em floresta plantada em sua área total ou parcial florestada). Bem como, creditar no CC-SEMA para emissão de GF e transporte legal do produto explorado, nos casos em que a floresta está plantada com espécies nativas do Estado de Mato Grosso, atendendo as seguintes exigências:

PROJETO DE CORTE FINAL

I – DOCUMENTAÇÃO

1. Requerimento Padrão: do interessado à SEMA-MT com reconhecimento de firma.
2. LAU (válida) ou CAR: Cópia.
3. Prova de propriedade: Cópia autenticada e atualizada da Certidão de Inteiro Teor – CTI, ou prova de Justa Posse acompanhado do protocolo de regularização Fundiária do órgão competente, nos casos

em que a floresta não está vinculada a reposição florestal. Bem como, nos casos em que houver alteração do proprietário do imóvel rural (se for o caso).

4. Contrato de arrendamento ou comodato: Cópia autenticada e atualizada com averbação às margens da matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis competente ou registrado no Cartório de Títulos e Documentos, com prazo de vigência compatível com o ciclo de corte nos casos em que a floresta não está vinculada a reposição florestal (se for o caso).
5. Ata ou Contrato Social e CNPJ: Cópia autenticada em casos de pessoa jurídica ser o proprietário do imóvel nos casos em que a floresta não está vinculada a reposição florestal (se for o caso).
6. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: de elaboração e acompanhamento técnico.
7. RG e CPF: Cópia autenticada do proprietário do imóvel rural, detentor da floresta e responsável técnico nos casos em que a floresta não está vinculada a reposição florestal . Bem como, nos casos em que houve mudança do responsável técnico (se for o caso).
8. Taxa da SEMA-MT: Comprovante de recolhimento do valor da vistoria da SEMA-MT .
9. Comprovante da Manutenção da Reposição Florestal: Nos casos em que não foi cumprido o período Total da Vinculação Florestal apresentar novo LC ou Plano de Condução de Rebrotas ou pagamento no MT-FLORESTA, (se for o caso);
10. Procuração Pública: Cópia Autenticada (Se for o caso).

II – PROJETO TÉCNICO

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Proprietário, Requerente/Detentor, Elaborador e Executor:

1.1.1. Proprietário: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, registro na SEMA/categoria (consumo e produção industrial se for o caso):

1.1.2. Requerente/Detentor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, registro na

SEMA/categoria (consumo e produção industrial se for o caso):

1.1.3. Elaborador: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico, profissão, número de registro no CREA-número de visto/região (se for o caso):

1.1.4. Executor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico pela supervisão e orientação técnica pela condução do

povoamento, profissão, número de registro no CREA-número do visto/região (se for o caso):

1.2. Identificação da propriedade

1.2.1. Denominação:

1.2.2. Localidade:

1.2.3. Município:

1.2.4. Coordenadas Geográficas (da sede ou da entrada principal)

1.2.5. Nº LAU ou Nº do CAR.

1.2.6. Nº do Processo da LAU ou Nº do processo do CAR.

2 – OBJETIVOS DO PCF

3 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

3.1. Discriminação das Áreas

3.1.1. Área Total da Propriedade (ha):

3.1.2. Área de Reserva Legal (ha):

3.1.3. Área de Preservação Permanente (ha):

3.1.4. Área já utilizada da Propriedade(ha):

3.1.5. Área remanescente da Propriedade (ha):

3.2. Coordenadas geográficas da propriedade (vértices do perímetro da propriedade).

3.3. Identificação de Área Vinculada à Reposição Florestal na propriedade do PCF

Nos casos da floresta a ser explorada estar vinculada a Reposição Florestal no Órgão Ambiental citar:

3.3.1. Nº da Autorização de Crédito de Reposição Florestal (SEMA-MT ou IBAMA):

3.3.2. Nº do Processo do LC da SEMA-MT:

4 – PLANO DE CORTE FINAL

4.1. Aspectos Técnicos

4.1.1. Área Total do PCF (ha) [Área Líquida do PCF + Estradas]:

4.1.2. Área Líquida do PCF (ha): [Soma das áreas dos Talhões]:

4.1.3. Espécies presentes na área do PCF[Nome popular e Nome Científico]:

4.1.4. Espaçamento das árvores do PCF:

4.1.5. Nº Total de mudas por hectare do PCF:

4.1.6. Nº Total de mudas do PCF:

4.1.7. DAP médio das árvores do PCF:

4.1.8. Autura média das árvores do PCF:

4.1.9. Ano do Plantio:

4.5. Cronograma: De operações da exploração constando a época de apresentação do Relatório Técnico de conclusão do PCF.

4.6. Estimativas da produção

4.6.1. Volume Médio por hectare:

4.6.2. Volume Total de Exploração por talhão:

4.6.3. Volume Total de Exploração da Área Líquida do PCF:

4.7. Coordenadas geográficas: da área do PCF (perímetro e talhões).

4.8. Assinatura do Responsável Técnico:

Responsável Técnico
Engenheiro _____
CREA N° _____

5 - ANEXOS

5.1. Croqui de Acesso: Deverá ser georreferenciado a partir da sede do município até a propriedade do PCF, somente nos casos em que a floresta não está vinculada à reposição florestal (Se for o caso).

5.2. Mapa carta imagem em meio digital (shape) e analógico do PCF: conforme roteiro do setor de Geoprocessamento da SEMA-MT e plotando áreas de preservação permanente (se for o caso), dos talhões, aceiros internos e externos, coordenadas geográficas do perímetro de efetivo plantio, escala, convenções, etc.

OBS: Nos casos de PCF em florestas não vinculadas a reposição florestal apresentar apenas o Mapa carta imagem em meio analógico.

ANEXO IV

ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO CIRCUNSTANCIADO – LC

O Levantamento Circunstanciado - LC tem como finalidade aprovar o plantio florestal para cumprimento da reposição florestal obrigatória por meio de Autorização de Crédito de Reposição Florestal - ACRF. Bem como, para comprovação da produção de matéria prima florestal destinada a indústria madeireira e outras atividades de base florestal. Deverá ser protocolado na SEMA-MT (Cuiabá) ou em uma de suas Unidades Descentralizadas, atendendo as seguintes exigências:

LEVANTAMENTO CIRCUNSTANCIADO

I – DOCUMENTAÇÃO

1. Requerimento Padrão: do interessado à SEMA com reconhecimento de firma;
2. LAU (válida) ou CAR: Cópia.
3. Prova de propriedade: Cópia autenticada e atualizada da Certidão de Inteiro Teor – CTI, ou prova de Justa Posse acompanhada do protocolo de Regularização Fundiária do órgão competente.
4. Contrato de arrendamento ou comodato: Cópia autenticada constando averbação às margens da matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis competente ou registrado no Cartório de Títulos e Documentos, com prazo de vigência compatível com o ciclo de corte (se for o caso).
5. Ata ou Contrato Social e CNPJ: Cópia autenticada em casos de pessoa jurídica ser o proprietário do imóvel (se for o caso).
6. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: de elaboração e assistência técnica na condução do povoamento.
7. RG e CPF: Cópia autenticada dos documentos do proprietário do imóvel rural, detentor da floresta, responsável técnico e Procurador.
08. Taxa da SEMA-MT: Comprovante de recolhimento do valor da vistoria da SEMA-MT.
09. Certidão Negativa do IBAMA: em caso de já existir reposição protocolada e aprovada no IBAMA (Se for o caso).
10. Procuração Pública: Cópia Autenticada (Se for o caso).

II – ASPECTOS TÉCNICOS

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

- 1.1. Proprietário, Requerente/Detentor, Elaborador e Executor:
 - 1.1.1. Proprietário: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, registro na SEMA/categoria (consumo e produção industrial se for o caso):
 - 1.1.2. Requerente/Detentor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, registro na

SEMA/categoria (consumo e produção industrial se for o caso):

1.1.3. Elaborador: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico, profissão, número de registro no CREA-número de visto/região (se for o caso):

1.1.4. Executor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico pela supervisão e orientação técnica pela condução do povoamento, profissão, número de registro no CREA-número do visto/região (se for o caso):

1.2. Identificação da propriedade

1.2.1. Denominação:

1.2.2. Localidade:

1.2.3. Município:

1.2.4. Coordenadas Geográficas (da sede ou da entrada principal):

1.2.5. Inscrição de cadastro / protocolo no INCRA nº:

1.2.6. Nº LAU ou Nº do CAR:

1.2.7. Nº do processo de LAU ou Nº do processo de CAR:

2 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO L.C.

2.1. Objetivos

2.2. Justificativas

3 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

3.1. Discriminação das Áreas

3.1.1. Área Total da Propriedade (ha):

3.1.2. Área de Reserva Legal (ha):

3.1.3. Área de Preservação Permanente (ha):

3.1.4. Área já utilizada da Propriedade (ha):

3.1.5. Área Remanescente Intacta da Propriedade (ha):

3.2. Infraestrutura

3.2.1. Benfeitorias:

3.2.2. Rede viária:

3.3. Hidrografia

3.4. Coordenadas geográficas da propriedade (vértices do perímetro).

4 - LEVANTAMENTO DO REFLORESTAMENTO/FLORESTAMENTO

4.1. Aspectos Técnicos

- 4.1.1. Área Total do Plantio Florestal (ha) [Área Líquida do LC + Estradas]:
- 4.1.2. Área Líquida do LC (ha): [Soma das áreas dos Talhões]:
- 4.1.3. Espécies plantadas na área do LC [Nome popular e Nome Científico]:
- 4.1.4. Espaçamento das árvores do LC:
- 4.1.5. Nº Total de mudas por hectare do LC:
- 4.1.6. Nº Total de mudas da área líquida do LC:
- 4.1.7. Percentual de falha do plantio do LC:
- 4.1.8. Procedência de sementes e/ou mudas:
- 4.1.9. Sistema de plantio:
- 4.1.10. Ano do Plantio:

4.5. Cronograma: De operações de manutenção até a colheita.

4.7. Coordenadas geográficas: Da área do L.C (perímetro e talhões).

4.8. Manejo do Solo

- 4.8.1. Análise do Solo (se for o caso):
- 4.8.2. Correção do Solo Adotado (Fertilidade e PH):
- 4.8.3. Controle de Erosão (Curva de Nível, Terraços e...):

4.9. Produção Florestal: Indicar o ano e estimativa de produção a ser obtida em cada desbaste, corte ou colheita por espécie, com estimativa de incrementos médios anuais (Citar literatura e bibliografia consultada).

4.10. Sistema de Proteção Florestal Adotado

- 4.10.1. Proteção Contra Incêndios Florestais:
- 4.10.2. Controle Fitossanitário:

4.11. Assinatura do Responsável Técnico

Responsável Técnico
Engenheiro _____
CREA Nº _____

5 - ANEXOS

5.1. Croqui de Acesso: Deverá ser georreferenciado a partir da sede do município até a propriedade onde se localiza o LC.

5.2. Mapa carta imagem em meio digital (shape) e analógico L.C.: conforme roteiro da Coordenadoria de Geoprocessamento e plotando áreas de preservação permanente (se for o caso), dos talhões, aceiros internos e externos, coordenadas geográficas do perímetro de

efetivo plantio, escala, convenções, etc.

** Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial*